



SERVIÇO FLORESTAL
BRASILEIRO

PLANO ANUAL DE APLICAÇÃO REGIONALIZADA

PAAR – 2019

FNDF
FUNDO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

Introdução

O Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal (FNDF), criado pela Lei nº 11.284/2006 e regulamentado pelo Decreto nº 7.167, de 5 de maio de 2010, constitui-se como um fundo público de natureza contábil, cuja finalidade é fomentar o desenvolvimento de atividades florestais sustentáveis no Brasil e promover a inovação tecnológica no setor florestal.

O FNDF é gerido pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e conta com um Conselho Consultivo, composto por entes governamentais e da sociedade civil, com a função de opinar sobre a distribuição dos seus recursos e a avaliação de sua aplicação.

O objetivo deste Plano Anual de Aplicação Regionalizada (PAAR) é comunicar à sociedade as estratégias de apoio a projetos pelo FNDF para o ano de 2019, apresentando suas prioridades de atuação e orientando quanto às possibilidades de acesso, bem como disponibilizando elementos para o controle social quanto a sua implementação.

Anualmente, no PAAR do FNDF, conforme determina o artigo 5º do Decreto nº 7.167/2010, devem constar as seguintes informações:

1. Carteira de projetos em execução, o volume de recursos já contratado e a estimativa de recursos disponíveis para aplicação;
2. Indicação de áreas, temas e regiões prioritários para aplicação dos recursos no período de vigência; e
3. Indicação das modalidades de seleção, formas de aplicação e respectivos volumes dos recursos disponíveis.

Ressalta-se que o Plano Anual de Aplicação Regionalizada busca complementar as políticas e planos governamentais correlacionados aos temas prioritários, dentre os quais cabe destacar:

- a) **Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003 e Decreto nº 5.153, de 23 de julho de 2004** – Sistema Nacional de Sementes e Mudas, que objetiva garantir a identidade e a qualidade do material de multiplicação e de reprodução vegetal produzido, comercializado e utilizado em todo o território nacional;

- b) **Lei nº 11.284, de 2 de março de 2006** – Lei de Gestão de Florestas Públicas para a Produção Sustentável, instituição do Serviço Florestal Brasileiro e criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal e seus regulamentos;
- c) **Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006** – Institui a Política Nacional de Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais;
- d) **Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009** – Institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima – PNMC;
- e) **Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010** – Institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária – PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária – PRONATER;
- f) **Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012** – Lei da Proteção da Vegetação e seus regulamentos;
- g) **Lei nº 12.854, de 26 de agosto de 2013** – Determina que o Governo Federal incentive e fomenta, dentro dos programas e políticas públicas ambientais já existentes, ações de recuperação florestal e implantação de sistemas agroflorestais em áreas de assentamento rural ou em áreas degradadas que estejam em posse de agricultores familiares assentados, em especial, de comunidades quilombolas e indígenas;
- h) **Decreto nº 6.874, de 5 de junho de 2009** – Institui o Programa Federal de Manejo Florestal Comunitário e Familiar – PMCF;
- i) **Decreto nº 7.775 de 4 de julho de 2012** – Institui o Programa de Aquisição de Alimentos para incentivar a agricultura familiar, promovendo a sua inclusão econômica e social, com fomento à produção com sustentabilidade, ao processamento, à industrialização de alimentos e à geração de renda;
- j) **Decreto nº 7.794, de 20 de agosto de 2012** – Institui a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PNAPO;
- k) **Decreto nº 7.830, de 17 outubro de 2012** – Dispõe sobre o Sistema de Cadastro Ambiental Rural, estabelece normas de caráter geral aos Programas de Regularização Ambiental, de que trata a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, e dá outras providências;
- l) **Decreto nº 8.235, de 5 de maio de 2014** – Estabelece normas gerais complementares aos Programas de Regularização Ambiental dos Estados e do Distrito Federal, de que trata o Decreto nº 7.830, de 17 de outubro de 2012, institui o Programa Mais Ambiente Brasil, e dá outras providências;

- m) **Decreto nº 8.972, de 23 de janeiro de 2017** – Institui a Política Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa – PROVEG;
- n) **Decreto-Lei nº 79, de 19 de dezembro de 1966 e Lei nº 11.775, de 17 de setembro de 2008** – PGPM-Bio – Política de Garantia de Preço Mínimo para os Produtos da Sociobiodiversidade que respectivamente institui normas para fixação de preços mínimos para produtos agropecuários e permitiu a modalidade de subvenção direta aos extrativistas de forma que os mesmos recebam um bônus caso efetuem a venda do seu produto por preço inferior ao preço mínimo estabelecido pelo Governo Federal;
- o) **Portaria Interministerial nº 54, de 12 de novembro de 2013** – Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PLANAPO;
- p) **Portaria Interministerial nº 1, de 21 de dezembro de 2015** – Programa Nacional de Sementes e Mudas para a Agricultura Familiar;
- q) **Portaria Interministerial nº 380 de 11 de dezembro de 2015** – Plano Nacional para o Fortalecimento das Comunidades Extrativistas e Ribeirinhas – Planafe;
- r) **Portaria Interministerial nº 1, de 3 de maio de 2016** – Institui o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PLANAPO para o período 2016 – 2019; e
- s) **Portaria MMA nº 296 de 25 de julho de 2018** – Plano Anual de Outorga Florestal – PAOF para 2019.

1. Carteira de Projetos

Desde sua regulamentação em 2010, o FNDF já apoiou 147 projetos, selecionados por meio de 19 chamadas públicas, 3 editais, sendo um como fundo executor e outros dois como fundo co-executor e um Termo de Execução Descentralizada firmado com a Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Ao longo de seus 8 anos de execução, o FNDF atuou em quatro biomas brasileiros – Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica, fomentando ações voltadas a produção florestal sustentável e a regularização ambiental, incluindo: (a) a produção de sementes e mudas, (b) o manejo florestal comunitário e familiar por meio de oferta de assistência técnica, (c) a capacitação de agentes extensionistas e estudantes do ensino médio profissionalizante, (d) a assistência técnica para fortalecimento da gestão de empreendimentos comunitários para agregação de valor às cadeias de produtos florestais madeireiros e não madeireiros, (e) a regularização ambiental com apoio ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), e (f) a recomposição da cobertura vegetal de áreas de preservação permanente (APP) e Reserva Legal (RL).

Os principais públicos beneficiários dos chamamentos públicos foram agricultores familiares, comunidades tradicionais, técnicos da assistência técnica e extensão rural, pequenos proprietários rurais e povos e comunidade tradicionais com atuação na área florestal.

O quadro 1 apresenta a síntese dos chamamentos públicos de projetos em que o FNDF participou entre os anos de 2010 e 2018.

Quadro 1: Chamamentos públicos lançados pelo FNDF de 2010 até 2018.

CHAMADA/ ANO	BIOMA	OBJETO	SITUAÇÃO EM 26/10/2018
1/2010	Mata Atlântica	Fortalecimento da produção de sementes de espécies florestais nativas para a restauração florestal da Mata Atlântica na região nordeste	Projetos encerrados
2/2010	Mata Atlântica	Fortalecimento da produção de mudas de espécies florestais nativas para a restauração florestal da Mata Atlântica na região nordeste	Projetos encerrados
3/2010	Caatinga	Fortalecimento do manejo florestal sustentável da Caatinga junto a Assentamentos no estado Piauí	Projetos encerrados

CHAMADA/ ANO	BIOMA	OBJETO	SITUAÇÃO EM 26/10/2018
4/2010	Amazônia	Fortalecimento do manejo florestal comunitário e familiar nas Reservas Extrativistas da região norte	Projetos encerrados
1/2012	Caatinga	Assistência técnica e extensão rural para o fortalecimento do manejo florestal comunitário e familiar na Caatinga	Projetos encerrados
8/2012			Projetos encerrados
2/2012	Caatinga	Apoio à formação profissionalizante para o fortalecimento do manejo florestal de uso múltiplo da Caatinga	Projetos encerrados
3/2012	Caatinga	Capacitação de técnicos e extensionistas para o fortalecimento do manejo florestal de uso múltiplo da Caatinga	Projetos encerrados
4/2012	Caatinga	Assistência técnica para a promoção do uso sustentável de recursos florestais da Caatinga em polos industriais	Projetos encerrados
9/2012			
5/2012	Amazônia	Apoio à formação profissionalizante para o fortalecimento do manejo florestal na Amazônia	Projetos encerrados
6/2012	Amazônia	Capacitação de técnicos e extensionistas para o fortalecimento do manejo florestal na Amazônia	Projetos encerrados
7/2012	Amazônia	Capacitação e assistência técnica para o fortalecimento da gestão de negócios florestais na Amazônia	Projetos encerrados
1/2013	Amazônia	Capacitação e assessoria para o fortalecimento da gestão de empreendimentos florestais de base comunitária na Amazônia	Projetos selecionados e não contratados
2/2013	Amazônia	Assessoria para a comercialização de produtos florestais de Unidades de Conservação Federais de Uso Sustentável no Amazonas e Pará	Projetos encerrados
3/2013	Amazônia	Capacitação de agentes de assistência técnica e extensão rural para o fortalecimento do manejo florestal na Amazônia	Projetos encerrados
4/2013	Cerrado	Assistência técnica para o fortalecimento de empreendimentos florestais de base comunitária no Cerrado	Projetos encerrados
5/2013	Caatinga - Piauí		Projetos encerrados

CHAMADA/ ANO	BIOMA	OBJETO	SITUAÇÃO EM 26/10/2018
	Caatinga - Ceará	Assistência técnica e extensão rural para o fortalecimento do manejo florestal comunitário e familiar na Caatinga	Projetos encerrados
6/2013	Caatinga	Capacitação de agentes de assistência técnica e extensão rural para o fortalecimento do manejo florestal na Caatinga	Projetos encerrados
Edital FNDF 01/2015	Caatinga Semiárido	Apoio às inscrições de imóveis rurais da Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais no Cadastro Rural Ambiental na região do Semiárido ¹	Projetos em execução
Edital FNMA 01/2015	Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Pampa	Recuperação de Áreas de Preservação Permanente para produção de Água	Projetos em execução e outros em fase de celebração de Convênios
Edital FBB 2018/010	Cerrado	Recomposição da vegetação nativa em áreas degradadas ou alteradas	Edital em revisão

O bioma mais atendido por projetos apoiados pelo FNDF é a Caatinga (com 70% dos projetos), seguidos pelo Amazônico com 14% de projetos, e os biomas Mata Atlântica e Cerrado com 12% e 3%, respectivamente. A distribuição por bioma dos 147 projetos apoiados pelo FNDF é apresentada na tabela 1.

Os projetos apoiados abrangem 14 estados brasileiros: Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Rondônia.

Adicionalmente, as figuras 2 a 6 ilustram a distribuição dos projetos apoiados pelo FNDF, além de mapas específico para os biomas Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica.

¹ O bioma predominante na região do Semiárido Brasileiro é a Caatinga.

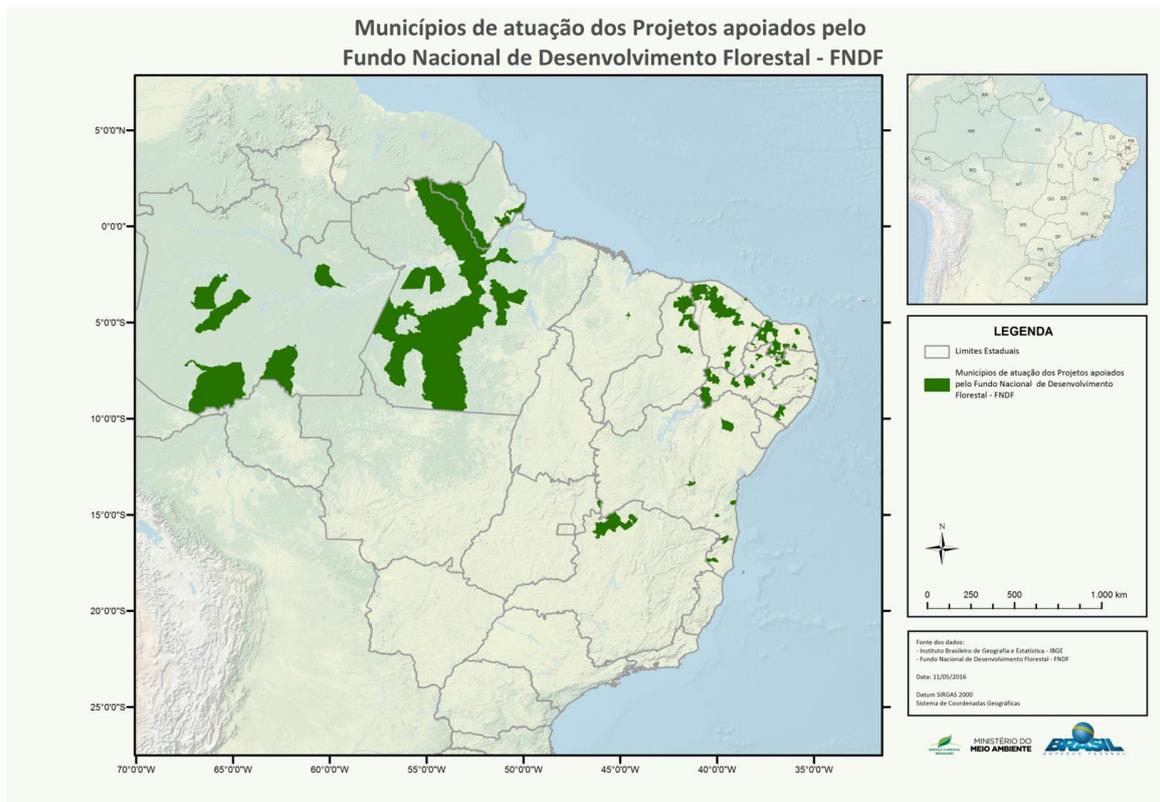


Figura 1: Localização dos municípios dos projetos apoiados pelo FNDP no território brasileiro.

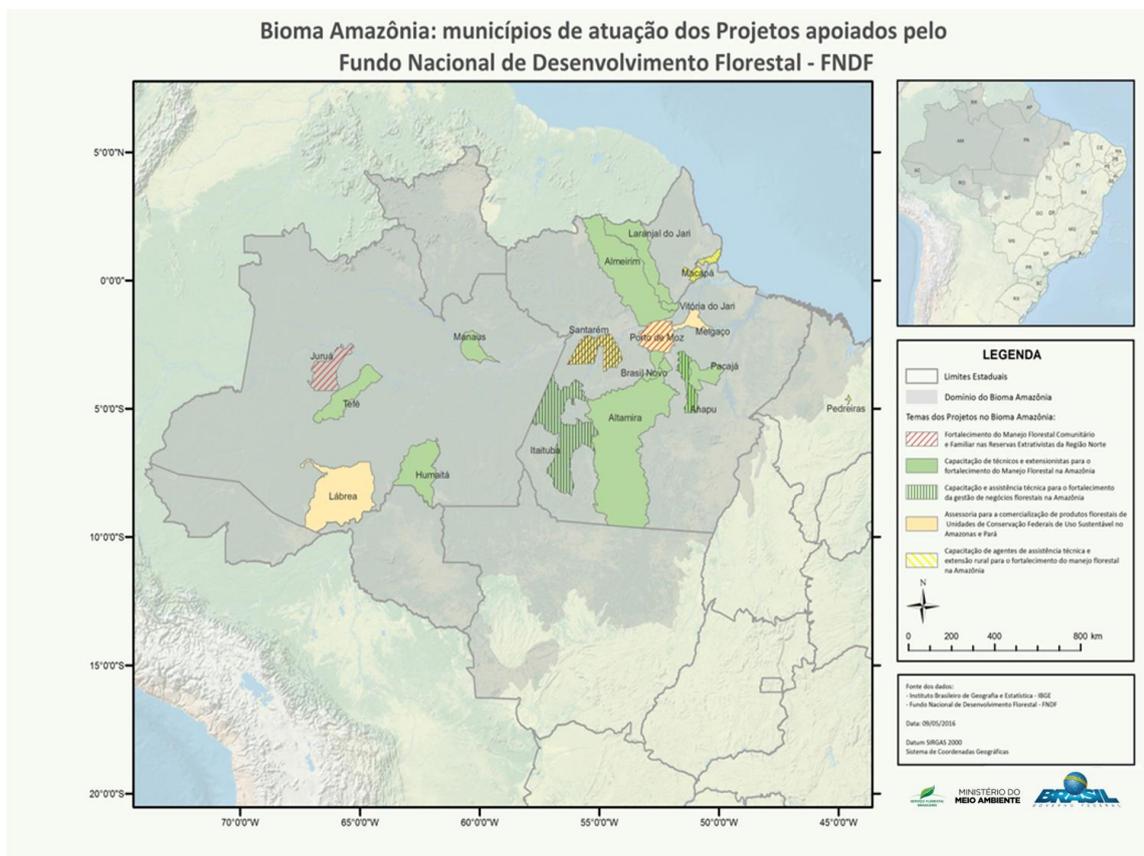


Figura 2: Localização dos municípios dos projetos apoiados pelo FNDP no bioma Amazônia.

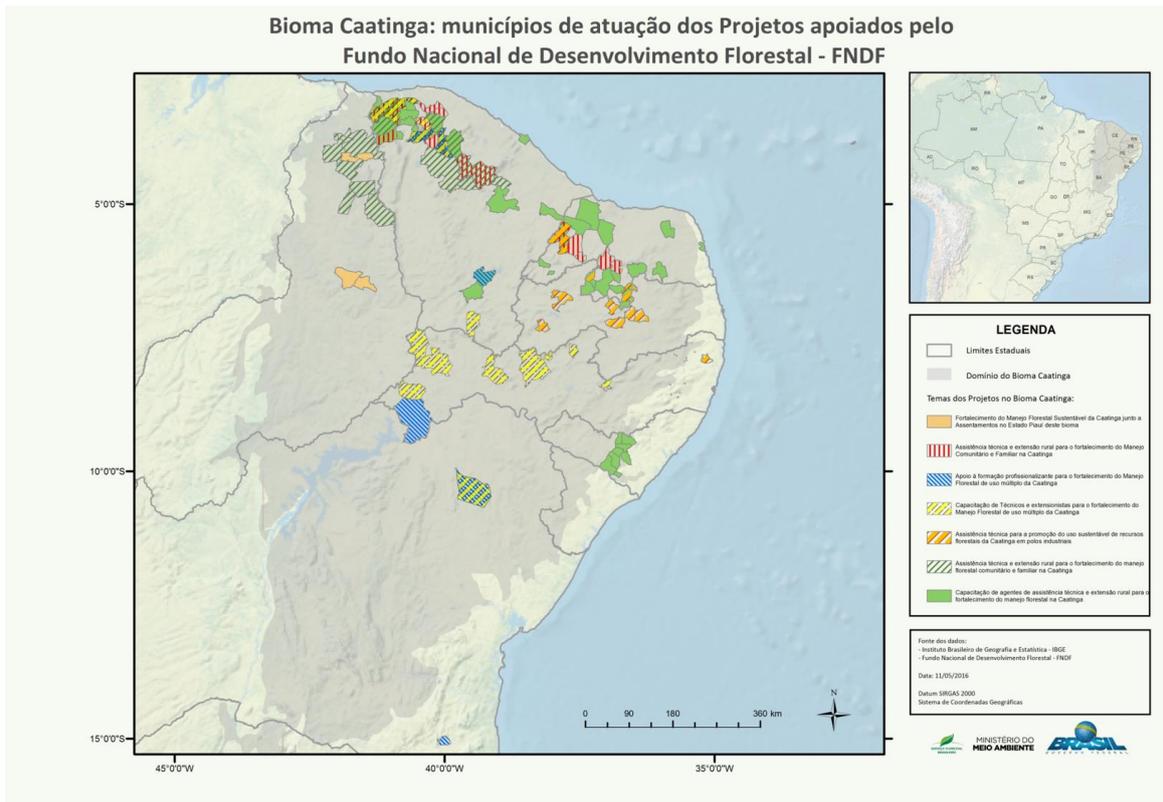


Figura 3: Localização dos municípios dos projetos apoiados pelo FNDF no bioma Caatinga.

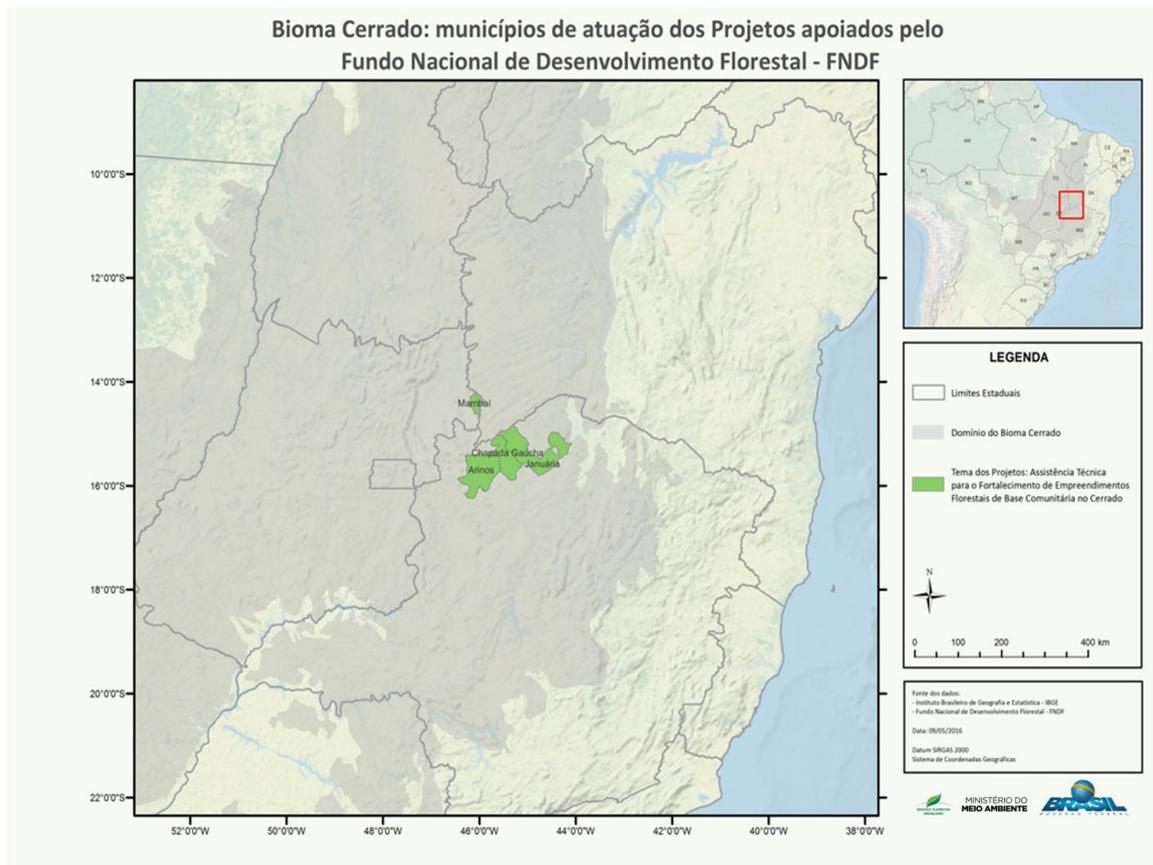


Figura 4: Localização dos municípios dos projetos apoiados pelo FNDF no bioma Cerrado.

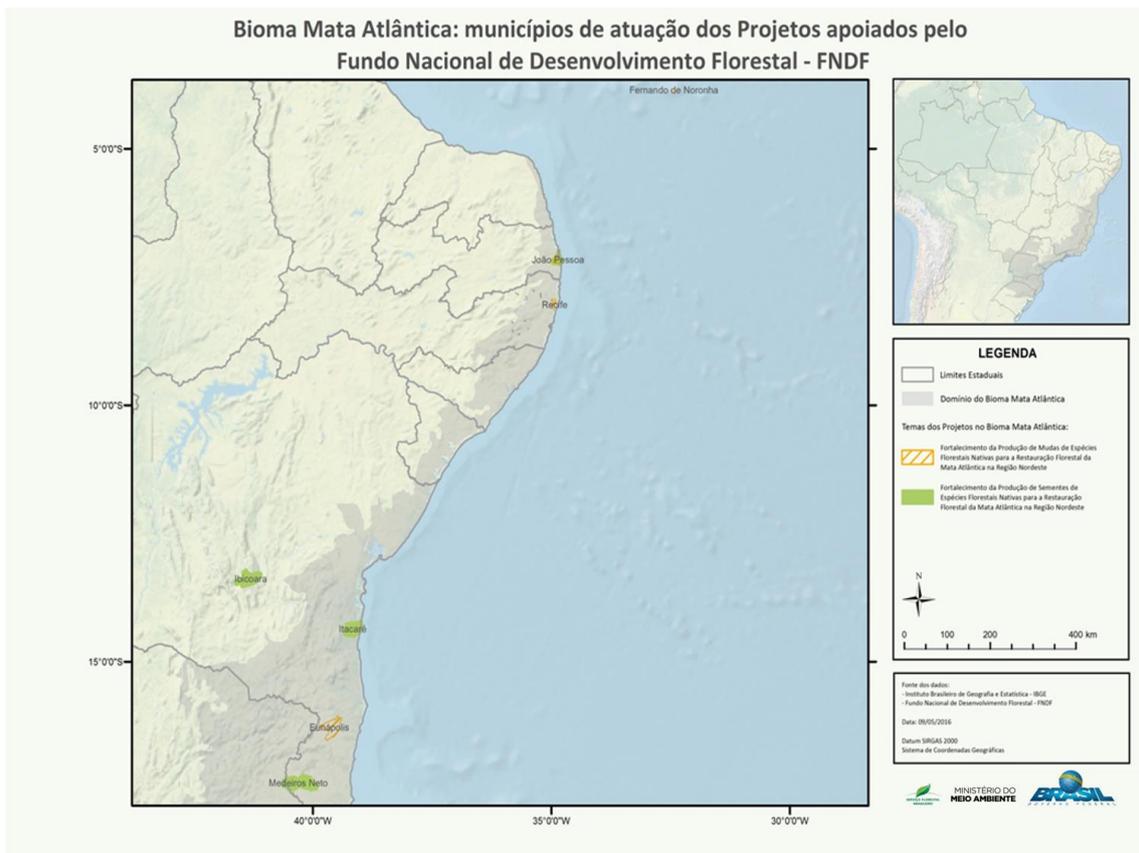


Figura 5: Localização dos municípios dos projetos apoiados pelo FNDF no bioma Mata Atlântica.

A concentração de investimentos em projetos no bioma Caatinga (103 projetos, entre 2010 e 2018) decorre da captação de recursos junto ao Fundo Nacional sobre Mudanças do Clima (FNMC/MMA), na linha de adaptação às mudanças climáticas, e ao Fundo Socioambiental da Caixa, da Caixa Econômica Federal (FSA/CEF), na linha de regularização ambiental. Além disto, o SFB conta na sua Unidade Regional/NE, localizada em Natal, com dez Analistas Ambientais que executam as atividades de mapeamento de demandas e monitoramento técnico dos contratos administrativos, dos acordos de cooperação financeiras e dos convênios vigentes.

Tabela 1: Distribuição dos projetos apoiados pelo FNDF, por bioma, em razão das chamadas públicas lançadas nos anos de 2010, 2012, 2013; editais publicados em 2015; e outros projetos executados, até 26 de outubro de 2018.

BIOMA	MODALIDADE DE SELEÇÃO	NÚMERO DE PROJETOS APOIADOS²	%
Amazônia	18 projetos advindos das Chamadas FNDF: 4/2010, 5/2012, 6/2012, 7/2012, 1/2013, 2/2013, 3/2013; e 3 Projetos do LPF	21	14,29
Caatinga	97 projetos advindos das Chamadas FNDF: 3/2010, 1 e 8/2012, 2/2012, 3/2012, 4 e 9/2012, 5/2013, 6/2013; 5 projetos advindos do Edital FNDF 01/2015; e 1 projeto advindo do Edital FNMA 01/2015	103	70,06
Cerrado	5 projetos advindos da Chamada FNDF: 4/2013	5	3,40
Mata Atlântica	16 projetos advindos das Chamadas FNDF: 1/2010, 2/2010; 1 projeto advindo do Edital FNMA 01/2015; e 1 TED	18	12,25
TOTAL	147	100	

A listagem completa dos projetos apoiados pelo FNDF, é apresentada nos Anexos de 1 a 3, conforme a modalidade de seleção. Considerando que para os projetos selecionados via chamada pública, o SFB licita a contratação das instituições que executarão o apoio técnico previsto nas chamadas, alguns projetos/beneficiários não foram apoiados em sua totalidade em razão da rescisão de contratos administrativos devido a inaptidão da contratada no estado de execução do objeto contrato; não entrega de produtos; incompreensão parcial da complexidade dos produtos e incapacidade técnica da

² Contabiliza-se como “projetos” resultantes das chamadas públicas do FNDF cada instituição beneficiária selecionada nas chamadas públicas, já para os editais são contabilizados como “projetos” cada instituição conveniada ou contratada para execução do projeto proposto. Durante os anos de 2015 a 2017, cada vencedor do concurso do LPF também foi considerado como um projeto.

contratada para elaborar os produtos do contrato administrativo. A chamada pública nº 01/2013 não teve a efetivação do apoio técnico ofertado em razão de questões administrativas internas do SFB.

A tabela 2 descreve os resultados obtidos com os projetos apoiados pelo FNDF, em relação à quantidade de pessoas e famílias beneficiadas, hectares sob manejo na Caatinga, projetos realizados pelo FNDF e o número de cadastros ambientais rurais inscritos no Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SiCAR). Essa compilação refere-se aos 147 projetos apoiados pelo FNDF desde sua regulamentação em 2010, incluindo os chamamentos públicos e editais.

Tabela 2: Descrição dos dados compilados dos projetos apoiados do FNDF entre 2010 e 2018.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Pessoas beneficiadas atendidas pelos projetos de capacitações	1.693
Famílias beneficiadas atendidas com ATER, nos diferentes temas e biomas	4.982
Hectares sob manejo florestal comunitário e familiar (na Caatinga)	25.959
Número de cadastros ambientais rurais inscritos no SiCAR	56.254

2. Resultados Obtidos em 2018

Conforme estabelecido no PAAR – 2018, o FNDF teria como foco de suas ações nos seguintes temas prioritários: (a) “fomento à ampliação da cobertura vegetal nativa”, (b) “promoção do manejo florestal comunitário”, (c) “fomento à pesquisa e desenvolvimento florestal” e (e) “apoio a outros temas”.

2.1. Fomento à ampliação da cobertura vegetal nativa

O FNDF está em fase de conclusão da gestão e monitoramento das atividades relacionadas ao Edital FNDF/SFB/MMA nº 01/2015 – Apoio às inscrições de imóveis rurais da agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais no Cadastro Ambiental Rural na região do semiárido – que promoveu ações relativas à regularização ambiental, com a realização de cadastros ambientais rurais em imóveis rurais com área de até quatro módulos fiscais ou de ocupação coletiva por povos e comunidades tradicionais e

assentamentos da reforma agrária. Em decorrência desse Edital, o SFB planeja realizar a partir de 2019 a segunda fase desse trabalho com base na identificação e caracterização das áreas com passivos ambientais e remanescentes de vegetação nativa, fomentar de forma integrada a recomposição da cobertura vegetal, o manejo da cobertura florestal e as práticas agroecológicas e agroflorestais que possam contribuir para com a segurança hídrica, alimentar e nutricional nas regiões rurais do Seminário.

No Edital FNDF/SFB/MMA nº 01/2015 foram habilitados 49 projetos. Com o resultado do edital o Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal (FSA/CEF) firmou os Acordos de Cooperação Financeira (ACF) com cinco instituições, respeitando o montante de R\$ 10 milhões previstos para esse Edital (conforme citados no Anexo 3).

Ainda referente a ação de *fomento à ampliação da cobertura vegetal nativa*, o FNDF realizou a transferência anual de um milhão de reais em decorrência do compromisso firmado com o Fundo Nacional de Meio Ambiente (FNMA) no tocante do Edital FNMA/MMA nº 01/2015 – Recuperação de Áreas de Preservação Permanente para produção de água.

No Edital FNMA/MMA nº 01/2015 foram inicialmente aprovados para serem conveniados 15 projetos. Os projetos conveniados com os municípios e estados de atuação estão listados no Anexo 2. Dos projetos aprovados foram conveniados 11 projetos, duas instituições conveniadas serão financiadas com recursos do FNDF, o projeto da Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS), no estado da Bahia, bioma Caatinga, e o projeto da Fundação para o Desenvolvimento Sustentável da Terra Potiguar (FUNDEP), no estado do Rio Grande do Norte, bioma Mata Atlântica. Além disso, o FNDF disponibilizou até o momento cinco servidores (quatro servidores da UR NE e uma servidora da Sede) para fazer o acompanhamento técnico da execução de oito convênios, das seguintes proponentes Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS), Fundação para o Desenvolvimento Sustentável da Terra Potiguar (FUNDEP), Instituto Brasileiro do Mar (IBRAMAR), Município de São José dos Campos, Fundação Biodiversitas para a Conservação da Diversidade Biológica, Prefeitura Municipal de Itanhaém, Instituto Etnia Planetária e Associação dos Municípios do Vale do Itapocu.

Conforme planejado no PAAR – 2017, em 2018 foram impressos e distribuídos exemplares do Guia Técnico – Restauração ecológica com sistemas agroflorestais, como

conciliar conservação com produção: opções para Cerrado e Caatinga do Centro Internacional de Pesquisa Agroflorestral (ICRAF).

Em continuidade a parceria construída com a Secretaria do Meio Ambiente (SEMA/DF), o Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Instituto Brasília Ambiental (IBRAM), o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e a Fundação Banco do Brasil (FBB) foi lançado em 3 de abril de 2018 o Edital FBB 2018/010 – Recupera Cerrado. O objetivo desse Edital foi selecionar e apoiar projetos voltados para a recomposição da vegetação nativa em áreas degradadas ou alteradas visando à regularização ambiental de imóveis rurais em bacias hidrográficas no Distrito Federal. O FNDF colocou à disposição sua equipe técnica para construção conjunta do Edital, com o montante de R\$ 1.000.000,00 para apoio a projetos. O FNDF ainda participou das oficinas de divulgação do Edital, assim como da Comissão Técnica de Seleção de Projetos. Em que pese os esforços para divulgação do Edital e capacitação de proponentes, nenhuma das propostas recebidas atendeu aos requisitos do edital, levando a Comissão Técnica de Seleção de Projetos a não aprovar nenhuma das propostas recebidas.

Este cenário levou as instituições envolvidas nesta iniciativa a buscar novas estratégias de apoio a projetos no âmbito do Programa Recupera Cerrado, visando desenhar um formato mais adequado às expectativas de seus potenciais beneficiários e instituições proponentes. Dessa forma, espera-se ainda no primeiro trimestre de 2019 dar início a divulgação de um novo modelo de seleção de projetos, com base em experiências da FBB.

No primeiro semestre de 2018, o FNDF participou das Oficinas de Divulgação e Capacitação da Chamada Pública de Projetos Fundo Amazônia 02/2017 – Recuperação da Cobertura Vegetal. As oficinas foram realizadas nas cidades de Rio Branco/AC, Cuiabá/MT, Belém/PA e Brasília/DF, e tiveram como objetivo, além da divulgação do edital, esclarecer dúvidas e disseminar conhecimentos sobre a chamada, o preenchimento do roteiro da proposta e sobre elementos para elaboração de um bom projeto. Além disso, o FNDF irá compor a Comissão de Classificação de Projetos (CCP) com a participação de 2 representantes. A reunião da Câmara Técnica para a análise dos projetos ainda será agendada pelo Fundo Amazônia. Maiores informações na página da Chamada pública: <http://www.fundoamazonia.gov.br/pt/como-apresentar-projetos/chamadas-publicas/recuperacao-cobertura-vegetal/>

2.2. Promoção do manejo florestal comunitário e familiar

Neste tema, o FNDF executou, durante o ano de 2018, um contrato que apoiou 20 projetos de Manejo Florestal Comunitário na Caatinga. O contrato foi concluído em dezembro de 2017 com o pagamento do último produto em janeiro de 2018.

O contrato concluído teve como objetivos: elaborar 20 Planos de Manejo Florestal Sustentável, e os respectivos Planos de Negócios; e oferecer serviços de assistência técnica e extensão rural para implementação dos Planos de Manejo Florestal Sustentável e dos Planos de Negócios com ênfase em atividades florestais, em Projetos de Assentamento, localizados na Caatinga do estado do Ceará.

Ainda no tema de *Promoção do manejo florestal comunitário e familiar*, foi apresentado ao FNMC/MMA a proposta do 2º Termo Aditivo ao Termo de Cooperação (TC) nº 03/2013, justificando o fato que o TC necessita de aporte orçamentário suplementar no valor de R\$ 1,4 milhão para selecionar projetos que contribuam para o uso sustentável dos recursos florestais e a regularização ambiental de imóveis rurais de agricultores familiares e povos e comunidades tradicionais, por meio de adoções de práticas e técnicas que promovam o manejo florestal de uso múltiplo, plantios florestais mistos, e sistemas agrossilvopastoris e sistemas agroflorestais, e práticas agroecológicas no semiárido brasileiro, mediante chamadas públicas e editais de projetos.

Esta captação de recurso busca fortalecer as ações do FNDF no Semiárido e dar continuidade no processo de fomento a projetos de recomposição e manejo florestal nessa região. O Edital encontra-se em fase de revisão e será lançado no 1º trimestre de 2019.

2.3. Fomento aos Centros de Desenvolvimento Florestal Sustentável

Os Centros de Desenvolvimento Florestal Sustentável (CDFS) são compreendidos como “estruturas organizacionais” voltadas a oferta de capacitação e assistência técnica para a adoção de práticas florestais sustentáveis, que devem ter como objetivo maior promover a inclusão produtiva de agricultores familiares e populações tradicionais, bem como a recomposição da cobertura florestal e o uso sustentável das florestas.

A consolidação do Centro de Desenvolvimento Florestal Sustentável – Programa *Arboretum*, vai ao encontro de um dos temas prioritários do PAAR 2018 ao fomentar, na

região do extremo sul da Bahia, à ampliação da cobertura vegetal nativa de forma a trazer institucionalidade e fortalecimento das ações desenvolvidas pelo Serviço florestal Brasileiro.

A proposta do Programa *Arboretum* foi desenvolvida pelo SFB e Ministério Público do Estado da Bahia (MPE/BA), com o apoio do IBAMA, durante os anos de 2010 e 2013. Sua concepção buscou estabelecer uma estrutura central de suporte e apoio técnico às restaurações florestais no Extremo Sul da Bahia, adequando-as à diversidade local e agregando interfaces social, de conservação e uso sustentável, visando incrementar as capacidades técnicas e operacionais para a coleta de sementes, produção de mudas, restauração florestal e plantios de uso sustentável.

Para esta consolidação, em junho de 2018 foi firmado o Termo de Execução Descentralizada celebrado entre o SFB e a Universidade Federal de Lavras (UFLA), com objetivo de promover a recomposição da cobertura vegetal do extremo sul da Bahia e do norte do Espírito Santo, em apoio ao Programa *Arboretum*, por meio da oferta de prestação de serviços de planejamento, apoio a execução de ações de fomento à produção de sementes, mudas e plantios florestais como unidades demonstrativas.

Os resultados previstos com as ações de fortalecimento via TED serão a ampliação da capacidade do Programa *Arboretum* (sede e núcleos) em produzir mudas e sementes florestais, bem como fomentar a implantação de plantios florestais com finalidade econômica e de recomposição da cobertura florestal, por meio de unidades demonstrativas. A implantação do CDFS – Programa *Arboretum* faz parte de uma estratégia nacional que está sendo realizada também junto aos projetos “Gestão Florestal para a produção sustentável (KfW – Gestão)” e “Regularização Ambiental de imóveis na Amazônia e áreas de transição para o Cerrado (KfW – CAR)” para a implantação de Centros de Desenvolvimento Florestal Sustentável (CDFS), o apoio a implementação dos Programas de Regularização Ambiental (PRA), e o incentivo à recomposição da cobertura vegetal nativa e o uso sustentável dos recursos florestais, conforme previsto nas competências do SFB estabelecidas no art. 44 do Decreto nº 8.975, de 24 de janeiro de 2017, tornando essa atividade mais um tema prioritário do FNDF.

3. Recursos Aplicados

O FNDF, desde sua regulamentação, em 2010, captou aproximadamente R\$ 30 milhões para a contratação direta de projetos florestais, oriundos de diferentes fontes orçamentárias, conforme apresentada na tabela 3.

Tabela 3: Montante dos recursos orçamentários captados pelo FNDF conforme fonte dos recursos.

FONTE	TOTAL
SFB – 100	R\$ 3.888.539,00
Concessões – 129	R\$ 3.171.000,00
Fundo Clima (FNMC) – 280	R\$ 12.672.372,42
Fundo Socioambiental CAIXA	R\$ 10.000.000,00
TOTAL	R\$ 29.731.911,42

O FNDF executa os recursos financeiros por meio da execução de contratos administrativos, com recursos advindos do Orçamento da União destinados ao Fundo Clima (Ação 20G4, Fonte 280 – Recursos Próprios Financeiros) e do Serviço Florestal Brasileiro (Ação 20WA, Fonte 100 – Recursos Ordinários) e dos pagamentos dos preços das concessões florestais (Ação 20WA, Fonte 129 – Recursos de Concessões de Florestas Públicas).

Os recursos captados junto ao Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal têm sua execução financeira realizada diretamente por este agente financeiro, enquanto que cabe ao FNDF o acompanhamento e assessoramento técnico na execução dos projetos contratados. Esta mesma modalidade de execução ocorrerá no âmbito da parceria firmada com a FBB e o Governo do Distrito Federal para os projetos apoiados pelo Programa Recupera Cerrado.

Outra nova modalidade de apoio a projetos é a possibilidade de formalização de Termos de Execução Descentralizada, cuja primeira experiência foi o TED 01/2018 com a Universidade Federal de Lavras, para fortalecimento das ações do Programa *Arboretum* e institucionalização de um Centro de Desenvolvimento Florestal Sustentável na Mata Atlântica.

A tabela 4 apresenta os recursos financeiros executados pelo FNDF de 2011 até 26 de outubro de 2018, conforme as fontes dos recursos e os biomas apoiados.

Tabela 4: Montante dos recursos financeiros executados pelo FNDF até 26 de outubro de 2018 referente ao pagamento de produto conforme fonte dos recursos e os biomas apoiados.

FONTE	BIOMA				TOTAL
	AMAZÔNIA	CAATINGA	CERRADO	MATA ATLÂNTICA	
SFB – 100	R\$ 1.459.426,46	R\$ 290.219,88	R\$ 15.300,00	R\$ 1.495.217,97	R\$ 3.260.164,31
Concessões – 129	-	R\$ 1.011.000,00	-	R\$ 137.351,07	R\$ 1.148.351,07
Fundo Clima – 280	R\$ 1.877.166,13	R\$ 6.472.354,65	R\$ 1.525.630,00	-	R\$ 9.875.150,78
Fundo Socioambiental FSA/CEF	-	R\$ 9.235.360,20	-	-	R\$ 9.235.360,20
TOTAL	R\$ 3.336.592,59	R\$ 17.008.934,73	R\$ 1.540.930,00	R\$ 1.632.569,04	R\$ 23.519.026,36
%	14,20	72,30	6,55	6,95	100

Observa-se que o Bioma Caatinga foi aquele que mais recebeu aportes financeiros do FNDF, durante os anos de 2010 e 2018, correspondendo a aproximadamente 72% dos valores totais executados pelo FNDF.

Para execução financeira dos projetos selecionados entre os anos de 2010 e 2015, até 26 de outubro de 2018, os valores dos contratos celebrados totalizam o montante de aproximadamente R\$ 23 milhões investidos por meio da atuação do FNDF. O Anexo 3 compila informações das instituições executoras contratadas, sua natureza jurídica; valor inicial dos contratos celebrados; valor do contrato após Termo Aditivo, quando for o caso; valor executado do contrato até 26 de outubro de 2018 e situação do contrato no mesmo período.

Em 2019 continuará o apoio financeiro ao Edital FNMA/MMA nº 01/2015 – Apoio à recuperação de Áreas de Preservação Permanente para a produção de água, localizadas em bacias hidrográficas cujos mananciais de superfície contribuem direta ou indiretamente para o abastecimento de regiões metropolitanas com alta criticidade hídrica. As propostas receberão recursos financeiros, não reembolsáveis. Os biomas envolvidos são Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Pampa e Amazônia. O FNDF será responsável pelo acompanhamento técnico da execução dos projetos, fazendo uso, dentre outros instrumentos, do CAR e pelo repasse total de R\$ 4 milhões, com R\$ 1 milhão/ano para execução de dois projetos. No ano de 2016 foi previsto o repasse orçamentário da primeira parcela, mas somente em 2017 houve a descentralização do crédito financeiro e nova previsão do repasse orçamentário. No ano de 2018 houve o repasse orçamentário em 20 de junho de 2018.

4. Participações em eventos para divulgação das ações do FNDF

Em março de 2018, o FNDF participou do evento “Land and Poverty Conference 2018: Land Governance in an Interconnected World”, organizado pelo The World Bank, realizado entre 19 a 23 de março de 2018 em Washington/EUA. O FNDF apresentou a palestra intitulada “FNDF Semi-arid Rural Environmental Registry Public Calls Out: Experiences Results and Perspectives”, outros servidores do SFB também participaram no evento com outras apresentações.

5. Atuação do FNDF em 2019

5.1. Estimativa de recursos disponíveis

Para o exercício de 2019 está prevista a realização de gastos financeiros com atividades relativa a execução do Termo Aditivo ao Termo de Cooperação nº 03/2013 (aproximadamente R\$ 1,4 milhão), a continuidade do apoio ao Edital FNMA/MMA nº

01/2015 (R\$ 1 milhão), a execução do TED *Arboretum* (R\$ 1.341.543,45), e a realização do acompanhamento em campo dos projetos apoiados pelo FNDF e parceiros. A origem e fonte dos recursos orçamentários disponíveis para execução direta para 2019, são apresentados na tabela 5. Portanto, para o exercício 2019, o FNDF dispõe aproximadamente R\$ 2,5 milhões para aplicar em ações com o objetivo de promover e fomentar o desenvolvimento florestal no Brasil.

Tabela 5: Fontes de recursos orçamentários do FNDF para 2019.

ORIGEM DO RECURSO	FONTE	VALOR	APLICAÇÃO DO RECURSO
Orçamento Geral da União – Ação 20WA – Desenvolvimento florestal sustentável e manejo florestal (SFB)	100 – Recursos Ordinários	R\$ 1.270.000,00	Monitoramento dos projetos apoiados pelo FNDF e TED <i>Arboretum</i>
Orçamento Geral da União – Ação 20WA – Desenvolvimento florestal sustentável e manejo florestal (SFB)	129 – Recursos de Concessões de Florestas Públicas	R\$ 1.100.000,00	Edital FNMA/MMA nº 01/2015
Orçamento Geral da União - Ação 20G4 – Fomento a estudos, projetos e empreendimentos que visem à mitigação e à adaptação à mudança do clima (FNMC)	280 – Recursos Próprios Financeiros	R\$ 1.440.000,00	Lançamento de novas chamadas de projetos no âmbito do Termo de Cooperação com o FNMC
TOTAL		R\$ 3.810.000,00	

Adicionalmente, outras fontes de recursos, conforme estabelece o parágrafo quarto do artigo 41 da Lei nº 11.284/2006, poderão ser captadas para ampliar os quantitativos a serem executados pelo FNDF para o ano de 2019.

5.2. Temas prioritários

Considerando as áreas prioritárias de atuação do FNDF, conforme traz o parágrafo primeiro do artigo 41 da Lei nº 11.284/06, o FNDF focará, em 2019, suas ações na “recomposição da cobertura vegetal nativa”, “pesquisa e desenvolvimento tecnológico em manejo florestal” e “assistência técnica e extensão rural”.

As áreas prioritárias enunciadas serão apoiadas por meio de três temas: (i) Fomento à ampliação da cobertura vegetal nativa, promovendo a regularização ambiental

nos moldes previstos pela Lei de Proteção da Vegetação Nativa com enfoque aos agricultores familiares e povos e comunidades tradicionais; (ii) Fomento à pesquisa e desenvolvimento florestal; e (iii) Manejo Florestal Comunitário.

5.2.1. Fomento à ampliação da cobertura vegetal nativa

O fomento à ampliação da cobertura vegetal nativa para 2019 leva em consideração a intensa demanda por recuperação dos passivos ambientais mapeados por efeito da execução do Cadastro Ambiental Rural – CAR – e as informações, pelos produtores rurais declaradas.

A ampliação da cobertura vegetal nativa será fomentada pela continuidade da execução do apoio ao Edital FNMA/MMA nº 01/2015 de Apoio à recuperação de Áreas de Preservação Permanente para a produção de água.

O FNDF, para 2019, concentrará esforços em atividades relativas à regularização ambiental promovendo em regiões estratégicas o CAR de imóveis rurais com área de até quatro módulos fiscais ou de territórios de povos e comunidades tradicionais. Em decorrência da identificação e caracterização das áreas com passivos florestais declarados e com a patente necessidade de recuperação, estão planejadas ações sinérgicas e estruturantes para viabilizar a segunda fase do Edital FNDF nº 01/2015 de realização de CAR na região do semiárido brasileiro. Nesta segunda fase, com recursos advindos do Termo de Cooperação firmado com o Fundo Clima, buscar-se-á fomentar a recomposição da cobertura vegetal, de forma integrada ao manejo da cobertura florestal remanescente e as práticas agroecológicas e agroflorestais de forma a contribuir para com a segurança hídrica, alimentar e nutricional nas regiões rurais do Seminário.

De forma a dar escala a esta iniciativa, para além dos recursos já captados, o FNDF buscará parcerias que possam corroborar com esta agenda e que têm historicamente atuado no Bioma Caatinga, como por exemplo o Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal.

O fomento à ampliação da cobertura vegetal nativa também será apoiado por meio dos projetos a serem financiados no âmbito do Programa Recupera Cerrado, cuja estratégia de execução será definida no 1º trimestre de 2019, mantendo-se o objetivo de apoiar projetos voltados para a recomposição da vegetação nativa em áreas degradadas ou

alteradas visando à regularização ambiental de imóveis rurais em bacias hidrográficas no Distrito Federal.

Além disto, será definida a estratégia de captação de recursos e elaboração de estratégia de apoio a projetos no âmbito do Programa Plantadores de Rios, em parceria com a Fundação Banco do Brasil, tendo como área temática de interesse o fomento à recomposição de área de preservação permanente hídrica.

5.2.2. Fomento aos Centros de Desenvolvimento Florestal Sustentável

O apoio à pesquisa e inovação de produtos florestais se dará por meio da promoção da diversidade de madeiras tropicais (amazônicas), ou seja, promover o uso de espécies florestais pouco conhecidas, contudo, com forte potencial de uso madeireiro, em continuidade às ações iniciadas em 2015. O LPF vem pesquisando novas madeiras amazônicas e da caatinga, além de materiais alternativos como bambu e compostos inovadores tais como plástico-madeira que permitem associação com a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010) promovendo tanto o reaproveitamento de resíduos de serraria como a reciclagem do plástico.

No TED *Arboretum* serão realizadas atividades de elaboração do planejamento estratégico do CDFS *Arboretum*; elaboração do Plano de Sustentabilidade Econômica Base Florestal; workshop e oficinas; oferta de assistência técnica continuada nos temas: coleta de sementes, produção de mudas, silvicultura de espécies nativas e técnicas de recomposição florestal; promoção do fortalecimento institucional do CDFS *Arboretum* por meio da melhoria do apoio à serviços; ampliação das estruturas de produção de mudas; implantação de pelo menos três Unidades Demonstrativas; mobilização de comunidades e grupos de agricultores familiares para implantação das Unidades Demonstrativas; realização de diagnóstico e implantação de plantios florestais em áreas de preservação permanente que demandam recuperação na região de Lavras/MG, visando definir as melhores técnicas de recuperação a serem utilizadas no Projeto *Arboretum*; e apoio a gestão técnica, administrativa e financeiro do TED.

As ações de fortalecimento e da consolidação do CDFS *Arboretum* é integrada à agenda de “Fomento à ampliação da cobertura vegetal nativa” (tópico 5.2.1), dado que este Centro atuará com o fomento à produção de mudas e sementes, e o desenvolvimento de modelos de recomposição da Mata Atlântica, gerando conhecimento e experiências

necessárias para a efetividade da implantação dos Programas de Regularização Ambiental (PRA).

5.2.3. Manejo Florestal Comunitário

Neste tema será atendido de forma integrada à agenda “Fomento à ampliação da cobertura vegetal nativa” (tópico 5.2.1), tendo como área foco de atuação o Semiárido Brasileiro. Os recursos a serem aplicados são provenientes da parceria firmada com o Fundo Clima (Termo de Cooperação nº 03/2013).

Adicionalmente às linhas de ação previstas para 2019, tem-se a possibilidade de estabelecer novas parcerias com aderência as atividades que o FNDF executa neste tema.

5.3. Regiões prioritárias

A operação do FNDF para 2019 será ampla, abrangendo 4 biomas brasileiros conforme detalhado no quadro 2.

Quadro 2: Ações planejadas pelo do FNDF para 2019 considerando 4 biomas brasileiros.

BIOMA	AÇÃO PLANEJADA
Caatinga	Captação de recursos para apoio a projetos de regularização ambiental de imóveis rurais de até 4 módulos fiscais e áreas de ocupação coletiva por povos e populações tradicionais.
Amazônia	Participação Comissão de Classificação de Projetos do Edital Fundo Amazônia nº 02/2017
Cerrado	Apoio a projetos de recomposição da cobertura vegetal por meio do Edital Recupera Cerrado, em parceria com o governo do Distrito Federal.
Mata Atlântica	Apoio a projeto de recomposição de APP hídrica (Edital FNMA/MMA nº 01/2015)

Ademais, no caso do estabelecimento de novas parcerias, a exemplo do que ocorreu nos anos anteriores, o FNDF poderá ampliar suas ações de fomento.

6. Modalidades de seleção de projetos e forma de aplicação de recursos

6.1. Modalidade de seleção

O FNDF, desde sua regulamentação, vem atuando no sentido de selecionar grupos sociais (beneficiários) – e suas demandas – com atuação na área florestal. Para tal, tem

recebido projetos de instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos, conforme estabelece a Lei nº 11.284/2006³. Até 2013, estes projetos foram apoiados por meio da contratação de instituições prestadoras de serviços cujo propósito é implementar um conjunto de projetos. Considerando as reflexões acerca da forma de operação do fundo, demonstradas no Relatório de 4 anos do FNDF⁴, percebeu-se que os fatores de sucesso da seleção de beneficiários estão relacionados às características dos temas e dos públicos apoiados. Logo, não deve ser utilizada para todas as operações do FNDF.

Diante disto, desde 2015, a gestão do FNDF tem realizado outras modalidades de contratação, como a realização de editais com parceiros que resultaram na formalização de convênios (via FNMA) e contratos de cooperação financeira (via Fundo Socioambiental da Caixa).

O ano de 2018 trouxe duas inovações quanto a forma de fomento a projetos, sendo elas: (a) a formalização de Termos de Execução Descentralizada, e (b) o desenho junto a Fundação Banco do Brasil de estratégia de captação de recursos

Além disto, a experiência do Edital FBB 2018/010 – Recupera Cerrado tem aberto a possibilidade de desenhar um novo modelo de seleção e apoio a projeto, que permite aliar a oferta de construção de capacidade em instituições locais para a proposição e gestão de projetos, será uma excelente oportunidade de conhecermos novas formas de seleção e contratação de projetos conforme o tema.

Destaca-se que todo processo de seleção de projetos que envolve a atuação do FNDF será precedido de ampla divulgação, por meio das páginas do Serviço Florestal Brasileiro, Ministério do Meio Ambiente, dentre outros sítios na internet, divulgação junto às instituições parceiras, redes de instituições e atores sociais com atuação na área socioambiental e afins. Caso necessário, para o exercício de 2019, serão realizadas oficinas para apresentação e divulgação dos processos de seleção de projetos. Os locais escolhidos serão aqueles com maior potencial de aglutinação de instituições proponentes.

³ Adicionalmente aos recursos previstos na alínea c do inciso II do caput e na alínea d do inciso II do § 1º, ambos do art. 39 desta Lei, constituem recursos do FNDF a reversão dos saldos anuais não aplicados, doações realizadas por entidades nacionais ou internacionais, públicas ou privadas, e outras fontes de recursos que lhe forem especificamente destinadas, inclusive orçamentos compartilhados com outros entes da Federação.

⁴ Parágrafo 7º do artigo 41: Os recursos do FNDF somente poderão ser destinados a projetos de órgãos e entidades públicas, ou de entidades privadas sem fins lucrativos.

6.2. Formas de aplicação dos recursos

A depender das características do público e dos temas apoiados, o FNDF poderá aplicar seus recursos das seguintes formas:

- (i) contratação direta de serviços para implementação de projetos selecionados (formas previstas na Lei nº 8.666/93);
- (ii) seleção e apoio a projetos apresentados por instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos (convênios e congêneres);
- (iii) estabelecimento de cooperação com outra instituição federal para implementação de projetos selecionados (termos de execução descentralizada);
- (iv) repasse dos recursos do FNDF a um fundo parceiro (termos de execução descentralizada ou destaque orçamentário, no caso de fundos vinculados ao MMA);
- (v) apoio a projetos selecionados via Organismo Internacional; e
- (vi) apoio via projeto de Cooperação Internacional.

6.3. Divulgação de resultados

Os resultados decorrentes do desenvolvimento das atividades do FNDF, em consequência deste PAAR, serão submetidos ao Conselho Consultivo do FNDF, bem como dada sua publicidade na página do SFB na Internet (<http://www.florestal.gov.br>) e no Relatório Anual de Gestão de Florestas Públicas, em conformidade ao disposto no § 6º do art. 41 da Lei nº 11.284/2006.

7. Ouvidoria

Para críticas, informações e sugestões quanto ao acompanhamento dos projetos e da execução do Plano Anual de Aplicação Regionalizada (PAAR) por parte do FNDF, o Serviço Florestal Brasileiro disponibiliza sua Ouvidoria, que pode ser acessada a partir dos seguintes canais:

Página do Serviço Florestal Brasileiro na Internet: <http://www.florestal.gov.br>

Correio eletrônico da ouvidoria do SFB: ouvidoria@florestal.gov.br

Telefone: (61) 2028-7120

Correspondência: Caixa Postal 4349 – CEP 70904-970, Brasília, DF

Atendimento em Brasília: SCEN, Av. L4 Norte, Trecho 2, Lote 4, Bloco H.

Recomenda-se o agendamento da visita por telefone ou mensagem de correio eletrônico.

8. Contato FNDF

Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal – FNDF

Correio eletrônico: fndf@florestal.gov.br

Telefone: (61) 2028-7240 – Fax: (61) 2028-7237

Correspondência: Caixa Postal 4349 – CEP 70904-970, Brasília, DF.

Anexo 1

Projetos apoiados pelas Chamadas Públicas do FNDF.

PROJETOS/BENEFICIÁRIOS	MUNICÍPIOS	ESTADOS	CHAMADA/ANO
Asso. de Produtores Orgânicos da APA Itacaré/Serra Grande (EMBAÚBA)	Itacaré	BA	1/2010
Viveiro Campos	João Pessoa	PB	1/2010
Asso. de Pequenos Produtores da Agrovila Panorama	Madeiros Neto	BA	1/2010
Asso. Grupo Bicho do Mato (ABM)	Ibicoara	BA	1/2010
Fundação Pró-Tamar	Fernando de Noronha	PE	2/2010
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	João Pessoa	PB	2/2010
Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste	Recife	PE	2/2010
IBAMA – Eunápolis	Eunápolis	BA	2/2010
Asso. de Desenvolvimento Comunitário da Fazenda Arizona I	Lagoa do Sítio	PI	3/2010
Asso. de Desenvolvimento Comunitário da Serra do Marfim (PA Arizona II)	Lagoa do Sítio	PI	3/2010
Asso. de Desenvolvimento Comunitário de Canaã	Lagoa do Sítio	PI	3/2010
Asso. Comunitária de Serra do Batista	Valença do Piauí	PI	3/2010
Asso. de Desenvolvimento Comunitário de Gado Bravo	Brasileira	PI	3/2010
Asso. Comuni. Rio Arimum	Porto de Moz	PA	4/2010
Asso. Comuni. Rio Juçara	Porto de Moz	PA	4/2010
Asso. dos Trabalhadores Rurais de Juruá	Juruá	AM	4/2010
Asso. Agroextrativista Cabeceira do Amorim	Santarém	PA	4/2010
Asso. Comunitária Limãotuba	Santarém	PA	4/2010
Asso. de Moradores da Comunidade Suruacá	Santarém	PA	4/2010
Asso. dos Pequenos Agricultores do Sítio Bentos	Florânia	RN	1 e 8/2012
Asso. dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Livramento I	Florânia	RN	1 e 8/2012
Asso. dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Livramento II	Florânia	RN	1 e 8/2012
Asso. dos Pequenos Agricultores do Sítio Saco Grande II	Jucurutu	RN	1 e 8/2012

PROJETOS/BENEFICIÁRIOS	MUNICÍPIOS	ESTADOS	CHAMADA/ANO
Asso. dos Pequenos Agricultores do Sítio Pau d'Arco	Florânia	RN	1 e 8/2012
Asso. dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Santa Adélia	Florânia	RN	1 e 8/2012
Asso. dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Maria Preta	Florânia	RN	1 e 8/2012
Asso. dos Trabalhadores Rurais Amigos do Riacho dos Bois	Florânia	RN	1 e 8/2012
Asso. dos Pequenos Agricultores do Sítio Capim Açú	Florânia	RN	1 e 8/2012
Asso. dos Pequenos Agricultores do Sítio Barrocas	Florânia	RN	1 e 8/2012
Asso. dos Produtores Rurais da Agricultura Familiar do Sítio Pau de Leite I	Janduís	RN	1 e 8/2012
Asso. dos Produtores e Produtoras Rurais da Fazenda Santa Clara	Caraúbas	RN	1 e 8/2012
Asso. Comunitária do Sítio São José	Caraúbas	RN	1 e 8/2012
Asso. do Projeto de Assentamento Santa Agostinha	Caraúbas	RN	1 e 8/2012
Asso. dos Posseiros do Projeto de Assentamento Moaci Lucena	Apodi	RN	1 e 8/2012
Asso. dos Pequenos Agricultores do Sítio Barrocas	Florânia	RN	1 e 8/2012
Asso. dos Produtores Rurais da Agricultura Familiar do Sítio Pau de Leite I	Janduís	RN	1 e 8/2012
Asso. dos Produtores e Produtoras Rurais da Fazenda Santa Clara	Caraúbas	RN	1 e 8/2012
Asso. Comunitária do Sítio São José	Caraúbas	RN	1 e 8/2012
Asso. do Projeto de Assentamento Santa Agostinha	Caraúbas	RN	1 e 8/2012
Asso. dos Posseiros do Projeto de Assentamento Moaci Lucena	Apodi	RN	1 e 8/2012
Asso. do Assentamento Atrás dos Morros	Granja	CE	1 e 8/2012
Assentamento Altinho Primeiro de Janeiro	Morrinho	CE	1 e 8/2012
Asso. Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Pocinhos	Forquilha	CE	1 e 8/2012
Asso. Comunitária dos Trabalhadores Rurais do Projeto de Assentamento de Buri	Marco	CE	1 e 8/2012
Asso. dos Trabalhadores Rurais do Projeto de Assentamento São José	Tianguá	CE	1 e 8/2012
Asso. dos Pequenos Produtores e Produtoras Rurais do Assentamento Casinhas	Sobral	CE	1 e 8/2012

PROJETOS/BENEFICIÁRIOS	MUNICÍPIOS	ESTADOS	CHAMADA/ANO
Associação do Assentamento da Fazenda Frazão	Canindé	CE	1 e 8/2012
Associação dos Trabalhadores Assentados de Armadores	Canindé	CE	1 e 8/2012
Associação dos Assentados da Fazenda Frios	Canindé	CE	1 e 8/2012
Associação dos Assentados do Assentamento São José III	Sobral	CE	1 e 8/2012
Associação Agropecuária do Assentamento Conquista do Morgado	Massapê	CE	1 e 8/2012
Asso. Regional da Escola Família Agrícola do Sertão	Monte Santo	BA	2/2012
Centro Territorial de Educação Profissional de Itapetinga	Itororó	BA	2/2012
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Sertão Pernambucano – Campus Zona Rural	Petrolina	PE	2/2012
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Iguatu	Iguatu	CE	2/2012
Instituto de educação, Pesquisa, Ciência e Cultura – IEDUCARE	Sobral	CE	2/2012
Asso. Regional da Escola Família Agrícola do Sertão	Monte Santo	BA	3/2012
Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e Instituições Não Governamentais Alternativas	Afogados da Ingazeira	PE	3/2012
	Araripina	PE	3/2012
	Arcoverde	PE	3/2012
	Crato	CE	3/2012
	Dormentes	PE	3/2012
	Ouricuri	PE	3/2012
	Salgueiro	PE	3/2012
	Serra Talhada	PE	3/2012
Centro de Capacitação e Assessoria Técnica	Triunfo	PE	3/2012
	Sobral	CE	3/2012
Instituto de Integração e Desenvolvimento Ambiental e Social	Granja	CE	3/2012
	Massapê	CE	3/2012
Centro de Habilitação e Apoio ao Pequeno Agricultor do Araripe	Território da Cidadania de Sobral	CE	3/2012
	Araripina	PE	3/2012

PROJETOS/BENEFICIÁRIOS	MUNICÍPIOS	ESTADOS	CHAMADA/ANO
Cerâmica Açogue Velho Ltda	Paudalho	PE	4 e 9/2012
Josivan Araújo Dantas	Carnaúba dos Dantas	RN	4 e 9/2012
Francisco Dantas Bezerra / Cerâmica-ME	Carnaúba dos Dantas	RN	4 e 9/2012
Cerâmica Rio Piranhas Ltda ME	Jardim de Piranhas	RN	4 e 9/2012
Cerâmica Tavares Ltda	Parelhas	RN	4 e 9/2012
Francildo Francisco da Silva (INT)	Parelhas	RN	4 e 9/2012
Cerâmica T. M. Ind. E Comércio Ltda	Apodi	RN	4 e 9/2012
Cerâmica Marrecas	Apodi	RN	4 e 9/2012
Cerâmica Santa Clara	Pombal	PB	4 e 9/2012
Cerâmica Vitória Ltda	Juazeirinho	PB	4 e 9/2012
Cerâmica Nossa Senhora do Desterro Ltda	Taperoá	PB	4 e 9/2012
Cerâmica Soledade Ltda	Soledade	PB	4 e 9/2012
Cerâmica Quipauá	Santa Luzia	PB	4 e 9/2012
Cerâmica São Francisco	Santa Luzia	PB	4 e 9/2012
Cerâmica São Jorge	Santa Luzia	PB	4 e 9/2012
Cerâmica Paulino	Juazeirinho	PB	4 e 9/2012
Cerâmica Itaporanga	Itaporanga	PB	4 e 9/2012
Cerâmica da Barra	Juazeirinho	PB	4 e 9/2012
Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM	Humaitá	AM	6/2012
	Manaus	AM	6/2012
	Tefé	AM	6/2012
Fundação Orsa – Unidade Jarí	Almeirim	PA	6/2012
	Vitória do Jari	PA	6/2012
	Laranjal do Jari	PA	6/2012
Instituto de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – INDESAM	Pacajá	PA	6/2012
	Anapu	PA	6/2012
	Altamira	PA	6/2012
	Brasil Novo	PA	6/2012

PROJETOS/BENEFICIÁRIOS	MUNICÍPIOS	ESTADOS	CHAMADA/ANO
Cooperativa Mista Flona Tapajós Verde (COOMFLONA)	Santarém	PA	7/2012
Asso. Comunitária de Penedo e Região do Alto Tapajós (ACOPERATA)	Itaituba	PA	7/2012
Asso. Virola Jatobá (AVJ)	Anapu	PA	7/2012
Asso. Comunitária de Desenvolvimento Sustentável do Rio Arimum – ACDSRA	Porto de Moz	PA	2/2013
Cooperativa dos Trabalhadores Agroextrativistas do Oeste do Pará – ACOSPER	Santarém	PA	2/2013
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – Flona de Caxiuanã (ATAC)	Melgaço	PA	2/2013
Asso. de Produtores da Agroextrativista da Assembleia de Deus do Rio Ituxi – APADRIT	Lábrea	AM	2/2013
Associação em Áreas de Assentamentos no Estado do Maranhão – ASSEMA	Pedreiras	MA	3/2013
Instituto Estadual de Florestas do Amapá – IEF/AP	Macapá	AP	3/2013
Cooperativa da Agricultura Familiar Sustentável com Base na Economia Solidária Ltda – COPABASE	Arinos	MG	4/2013
Associação de Agricultores do Assentamento Atoleiro	Mambaí	GO	4/2013
Instituto Pauliene Reichstul de Educação Tecnológica, Direitos Humanos Assist. Técnica e Defesa do Meio Ambiente – IPR e COOPAE	Januária	MG	4/2013
Asso. Amigos de Areião e Adjacências	Januária	MG	4/2013
Cooperativa Regional de Produtores Agrosilviextrativista Sertão Veredas	Chapada Gaúcha	MG	4/2013
Associação dos Agricultores Familiares do Assentamento Todos os Santos Borracha – AAFATS	Sigefredo Pacheco	PI	5/2013
Associação dos Agricultores Familiares do Assentamento Baixa	Sigefredo Pacheco	PI	5/2013
Associação dos Agricultores e agricultoras do Assentamento Estreito	Piripiri	PI	5/2013
Associação dos Agricultores Familiares do Assentamento Antônia Flor – AAFAAF	Piripiri	PI	5/2013
Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Assentamento Residência	Piripiri	PI	5/2013
Associação dos Produtores Rurais do Assentamento Frecheira/Porco	Batalha	PI	5/2013

PROJETOS/BENEFICIÁRIOS	MUNICÍPIOS	ESTADOS	CHAMADA/ANO
Associação dos Produtores Rurais do Assentamento Congo	Brasileira	PI	5/2013
Associação Comunitária dos Trabalhadores Rurais de Cacimbão II	Buriti dos Montes	PI	5/2013
Associação de Desenvolvimento Rural Lagoa do Mato	Milton Brandão	PI	5/2013
Associação dos Agricultores Familiares do Assentamento Lagoa – AAFAL	São José do Divino	PI	5/2013
Associação Comunitária dos Trabalhadores Rurais de Morada Nova	Buriti dos Montes	PI	5/2013
Associação dos Trabalhadores Rurais da Localidade Mundo Novo	São João da Fronteira	PI	5/2013
Associação dos Agricultores Familiares do Assentamento Sabiá	Piripiri	PI	5/2013
Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais do Assentamento Saco da Tarde	Piracuruca	PI	5/2013
Associação dos Pequenos Agricultores da Fazenda Ipueirinha	Santana do Acaraú	CE	5/2013
Associação Comunitária do Assentamento Boa Esperança	Granja	CE	5/2013
Associação Comunitária dos Assentados da Fazenda Bonsucesso – ASCOMSJ	Sobral	CE	5/2013
Associação do Assentamento Olho D'agua da Esperança	Irauçuba	CE	5/2013
Associação dos Assentados do Assentamento Guarany / Bom Lugar	Canindé	CE	5/2013
Associação Comunitária dos Pequenos Produtores da Fazenda Jerimum	Canindé	CE	5/2013
Associação Comunitária Coração de Jesus do Assentamento Morrinhos	Santa Quitéria	CE	5/2013
Associação Comunitária do Assentamento da Passagem das Pedras	Viçosa do Ceará	CE	5/2013

PROJETOS/BENEFICIÁRIOS	MUNICÍPIOS	ESTADOS	CHAMADA/ANO
Associação de Desenvolvimento Comunitário de Ibuassu Velho	Granja	CE	5/2013
Associação dos Pequenos Produtores do Assentamento de Vila Ipiranga	Canindé	CE	5/2013
Associação dos Assentados de Rocilândia	Canindé	CE	5/2013
Associação Comunitária Dos Trabalhadores da Fazenda Caipira	Itatira	CE	5/2013
Associação Comunitária Dos Assentados do Assentamento de Barra	Itapiúna	CE	5/2013
Associação dos Assentados de Boa Vista Novo Alvorecer	Itapiúna	CE	5/2013
Associação dos Assentados e assentadas de Reforma Agrária do Assentamento Conceição	Canindé	CE	5/2013
Associação dos Assentados do assentamento Primeiro de Maio	Canindé	CE	5/2013
Associação Comunitária dos Assentados do Pajeu	Santana do Acaraú	CE	5/2013
Associação Comunitária Do Assentamento Poço da Pedra	Canindé	CE	5/2013
Associação Comunitária dos Assentados Puxa II	Viçosa do Ceará	CE	5/2013
Associação dos Assentados de Umarizeiras	Itatira	CE	5/2013
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte – EMATER/RN	Parelhas	RN	6/2013
	Carnaúbas dos Dantas	RN	6/2013
	Jardim do Seridó	RN	6/2013
	Serra Negra do Norte	RN	6/2013
	Timbaúba dos Batistas	RN	6/2013
	Jardim de Piranhas	RN	6/2013
	Caicó	RN	6/2013
	Currais Novos	RN	6/2013
	Cruzeta	RN	6/2013
	Equador	RN	6/2013
Apodi	RN	6/2013	

PROJETOS/BENEFICIÁRIOS	MUNICÍPIOS	ESTADOS	CHAMADA/ANO
	Mossoró	RN	6/2013
	Governador Dix-Sept Rosado	RN	6/2013
	Assu	RN	6/2013
	Pau dos Ferros	RN	6/2013
	Pilões	RN	6/2013
	João Câmara	RN	6/2013
	Santa Cruz	RN	6/2013
	Natal	RN	6/2013
Cooperativa Cearense de Prestação de Serviços e Assistência Técnica LTDA – COCEPAT	Fortaleza	CE	6/2013
	Quixadá	CE	6/2013
	Limoeiro do Norte	CE	6/2013
	Iguatu	CE	6/2013
	Sobral	CE	6/2013
Movimento Minha Terra	Craíbas	AL	6/2013
	Estrela de Alagoas	AL	6/2013
	Girau do Ponciano	AL	6/2013
	Igaci	AL	6/2013
	Olho D'Água Grande	AL	6/2013
	Palmeiras dos Índios	AL	6/2013
	Arapiraca	AL	6/2013
	Traipu	AL	6/2013
Fundação Centro de Ecologia e Integração Social – Fundação CIS	Coreaú	CE	6/2013
	Freicheirinha	CE	6/2013
	Moraújo	CE	6/2013
	Uruoca	CE	6/2013
	Chaval	CE	6/2013
	Granja	CE	6/2013
	Martinópolis	CE	6/2013
	Irauçuba	CE	6/2013
	Santana do Acaraú	CE	6/2013
	Tianguá	CE	6/2013
	Viçosa do Ceará	CE	6/2013

PROJETOS/BENEFICIÁRIOS	MUNICÍPIOS	ESTADOS	CHAMADA/ANO
	Alcântaras	CE	6/2013
	Sobral	CE	6/2013

Anexo 2

Projetos aprovados para serem conveniados pelo FNMA, com relação ao Edital FNMA/MMA nº 01/2015.

PROPONENTE	CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	ESTADOS
Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento – SHIS	838551/2016 – FNMA	Araçás	BA
		Catu	BA
		Feira de Santana	BA
		Lençóis	BA
		Morro do Chapéu	BA
		Palmeiras	BA
		Santo Amaro	BA
Fundação para o Desenvolvimento Sustentável da Terra Potiguar – FUNDEP	842845/2017 – FNMA	Arês	RN
		Ceará-Mirim	RN
		Extremoz	RN
		Goianinha	RN
		Ilmo Marinho	RN
		Macaíba	RN
		Maxaranguape	RN
		Monte Alegre	RN
		Natal	RN
		Nísia Floresta	RN
		Parnamirim	RN
		São Gonçalo do Amarante	RN
		São José de Mipibu	RN
Vera Cruz	RN		
Instituto Brasileiro do Mar – IBRAMAR	834931/2016 – FNMA	Domingos Martins	ES
Município de São José dos Campos	826793/2016 – FNMA	São José dos Campos	SP
Fundação Biodiversitas para a Conservação da Diversidade Biológica	839453/2016 – FNMA	Brumadinho	MG
		Itatiaiuçu	MG
		Rio Manso	MG
Prefeitura Municipal de Itanhaém	843477/2017 – FNMA	Itanhaém	SP
Instituto Etnia Planetária	843478/2017 – FNMA	Glorinha	RS
		Gravataí	RS
		Santo Antônio da Patrulha	RS
		Viamão	RS
Associação dos Municípios do Vale do Itapocu	838368/2016 – FNMA	Barra Velha	SC
		Corupá	SC
		Guaramirim	SC
		Jaraguá do Sul	SC
		Massaranduba	SC

PROPONENTE	CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	ESTADOS
		São Bento do Sul	SC
		São João do Itaperiú	SC
		Schroeder	SC
Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A	FSA/CEF	Amélia Rodrigues	BA
		Camaçari	BA
		Candeias	BA
		Conceição do Jacuípe	BA
		Dias D'Ávila	BA
		Mata de São João	BA
		São Francisco do Conde	BA
		São Sebastião do Passé	BA
		Simões Filho	BA
		Terra Nova	BA
		Saneamento de Goiás S/A	FSA/CEF
Damolândia	GO		
Inhumas	GO		
Itauçu	GO		
Goiânia	GO		
Goianira	GO		
Nerópolis	GO		
Nova Veneza	GO		
Ouro Verde de Goiás	GO		
Santo Antônio de Goiás	GO		
Taquaral de Goiás	GO		
Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA/MG	FSA/CEF	Bonfim	MG
		Crucilândia	MG

Anexo 3

Instituições executoras contratadas pelo FNDF, com a natureza jurídica; valor inicial do contrato assinado; valor do contrato após Termo Aditivo; valor executado do contrato até 26 de outubro de 2018 e a situação do contrato no mesmo período.

CHAMADA/ANO	INSTITUIÇÃO	NATUREZA JURÍDICA	VALOR INICIAL DO CONTRATO	VALOR DO CONTRATO APÓS TERMO ADITIVO	VALOR EXECUTADO DO CONTRATO, ATÉ 26/10/2018	SITUAÇÃO DO CONTRATO, EM 26/10/2018
1/2010	Engeplus Ambiental Ltda.	Privada	R\$ 119.998,00	R\$ 105.658,24	R\$ 76.377,84	Rescindido
	GERAR – Geração de Emprego, Renda e Apoio ao Desenvolvimento Regional	Privada sem fins lucrativos	R\$ 119.000,00	R\$ 109.480,00	R\$ 71.400,00	Rescindido
2/2010	Guiga & Nogueira Ltda.	Privada	R\$ 263.500,00	R\$ 245.055,00	R\$ 245.055,00	Concluído
	Abril Tour Viagens e Turismo Ltda.	Privada	R\$ 97.157,75	R\$ 89.385,13	R\$ 89.385,13	Concluído
3/2010	Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional – FADURPE	Privada sem fins lucrativos	R\$ 234.000,00	R\$ 259.619,88	R\$ 259.619,88	Concluído
4/2010	Flora Tecnologia e Consultoria Ambiental Ltda. – Verde Para Sempre	Privada	R\$ 110.000,00	R\$ 88.000,00	R\$ 87.670,00	Concluído
	Flora Tecnologia e Consultoria Ambiental Ltda. – Baixo Juruá	Privada	R\$ 254.000,00	R\$ 241.300,00	R\$ 237.236,00	Concluído
	Ecodimensão Meio Ambiente e Responsabilidade Social Ltda	Privada	R\$ 298.000,00	-	R\$ 47.680,00	Rescindido
1 e 8/2012	Aritano Medeiros de Araújo	Privada	R\$ 918.899,00	R\$ 735.636,63	R\$ 735.636,63	Concluído
	Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional – FADURPE	Privada sem fins lucrativos	R\$ 844.900,00	R\$ 865.146,90	R\$ 816.679,70	Concluído
2/2012	Engeplus Ambiental Ltda.	Privada	R\$ 1.007.500,00	-	R\$ 579.796,73	Concluído

CHAMADA/ANO	INSTITUIÇÃO	NATUREZA JURÍDICA	VALOR INICIAL DO CONTRATO	VALOR DO CONTRATO APÓS TERMO ADITIVO	VALOR EXECUTADO DO CONTRATO, ATÉ 26/10/2018	SITUAÇÃO DO CONTRATO, EM 26/10/2018
3/2012	Guiga & Nogueira Ltda.	Privada	R\$ 942.148,00	-	R\$ 773.426,59	Concluído
4 e 9/2012	Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	Privada sem fins lucrativos	R\$ 1.995.000,00	-	R\$ 1.995.000,00	Concluído
5/2012	Ecodimensão Meio Ambiente e Responsabilidade Social Ltda.	Privada sem fins lucrativos	R\$ 698.000,00	-	-	Rescindido
6/2012	Centro dos Trabalhadores da Amazônia – CTA	Privada sem fins lucrativos	R\$ 851.160,00	-	R\$ 851.160,00	Concluído
7/2012	Centro dos Trabalhadores da Amazônia – CTA	Privada sem fins lucrativos	R\$ 550.000,00	-	R\$ 226.864,33	Rescindido
2/2013	Tramitty Serviços Ltda.	Privada com fins lucrativos	R\$ 1.527.672,12	-	R\$ 1.527.672,12	Concluído
3/2013	Roncoletta e Proença Consultoria em Negócios Sustentáveis	Privada com fins lucrativos	R\$ 349.493,50	-	R\$ 349.494,02	Concluído
4/2013	Fundação Pró Natureza – FUNATURA	Privada sem fins lucrativos	R\$ 1.309.800,00	R\$ 1.525.630,00	R\$ 1.525.630,00	Concluído
5/2013	Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional – FADURPE	Privada sem fins lucrativos	R\$ 890.150,00	-	R\$ 89.015,00	Rescindido
			R\$ 1.094.800,00	-	R\$ 1.094.800,00	Concluído
6/2013	Nordeste Reflore	Privada com fins lucrativos	R\$ 388.000,00	-	R\$ 388.000,00	Concluído
1/2015	Organização de apoio aos agricultores e criadores do sertão e semiárido de alagoas – OACSAL	Privada sem fins lucrativos	R\$ 1.975.650,00	-	R\$ 1.975.650,00	Concluído
1/2015	Fundação de educação tecnológica e cultural da Paraíba – FUNETEC	Privada sem fins lucrativos	R\$ 1.701.012,80	-	R\$ 1.701.012,80	Concluído

CHAMADA/ANO	INSTITUIÇÃO	NATUREZA JURÍDICA	VALOR INICIAL DO CONTRATO	VALOR DO CONTRATO APÓS TERMO ADITIVO	VALOR EXECUTADO DO CONTRATO, ATÉ 26/10/2018	SITUAÇÃO DO CONTRATO, EM 26/10/2018
1/2015	Instituto potiguar de desenvolvimento de comunidade – IDEC	Privada sem fins lucrativos	R\$ 1.712.992,05	-	R\$ 1.712.992,05	Concluído
1/2015	Confederação nacional dos trabalhadores na agricultura – CONTAG	Privada sem fins lucrativos	R\$ 1.898.349,09	-	R\$ 1.884.117,62	Em execução
1/2015	Cooperativa de profissionais especializados em serviços para agricultura familiar – ECOTERRA	Privada sem fins lucrativos	R\$ 1.999.245,24	-	R\$ 1.961.587,73	Em execução
Convênio 838551/2016	Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento – SHIS	-	R\$ 2.863.654,34	-	R\$ 1.000.000,00	Em execução
Convênio 842845/2017	Fundação para o Desenvolvimento Sustentável da Terra Potiguar – FUNDEP	-	R\$ 2.341.497,64	-	R\$ 1.000.000,00	Em execução
Apoio aos projetos do LPF		-	-	-	R\$ 8.816,13	Em execução
TED <i>Arboretum</i>		-	R\$ 1.491.894,52	-	R\$ 150.351,07	Em execução
Atividades custeadas pela Fonte 129 em 2016		-	-	-	R\$ 11.000	Concluído
Publicação do Guia ICRAF		-	R\$ 30.600,00	-	R\$ 30.600,00	Concluído
TOTAL			R\$ 30.899.943,20	R\$ 29.401.705,71	R\$ 23.503.726,37	



**MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE**



BRASIL
GOVERNO FEDERAL

